ANNO DE 1841. SABBADO 6 DE FEVEREIRO, NUM. 29.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEV.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 41 m. da tard.
Quart. ming. a 13 - as 4 h. e 16 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 8 h. e 58 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 5 h. e 40 m. da man.

Mare cheia para o dia 6 de Fevereiro:

As 4 horas e 30 minutos da manhã.
As 4 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. — FEVEREIRO 5

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO —	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
„	Ditas „ „ novas	14$500	14$700
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA —	Patacões Brasileiros	1$680	1$700
„	Pezos Columnarios	1$700	1$720
„	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda Jejum S. Ignacio B. M. — Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
2 Terça S. ✱ Purificação de Sra. 1. vara.
3 Quarta S. Braz B. - Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
4 Quinta S. André Cursino — Audiencia do Juis de Direito da 3. vara.
5 Sexta S. Agueda V. M. — Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
6 Sabbado As Chagas de Christo. — Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
7 Domingo S. Romualdo Ab.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 28 do passado.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, informando o requerimento de Menron & Comp pedindo a isenção dos direitos para os generos. que importarem para a sua fabrica de rapé estabelecida nesta Provincia.

Dito — Ao Inspector da Alfandega, partecipando-lhe para sua inteligencia, e expedicção das ordens necessarias, ter a Thesouraria attendido á vissa das suas informações, e do que declara o Aviso de 10 de Fevereiro de 1827 sobre os artigos 148. e 152 do Regulamento da mesma Alfandega, ao requerimento, que incluso acompanhava de W. H. Troob, Capitão do Brigue Escuna Americano Clio. em que pedia ser isento da multa, que lhe foi imposta pela falta de 40 barricas de farinha, que se encontrou na conferencia do respectivo manifesto.

Dito — Ao Thesoureiro da Loteria do Seminario de Olinda com o requerimento de João Paulo Xavier de Salles, pedindo o pagamento de diferentes premios sahidos a diversos bilhetes, junto ao mesmo requerimento; a fim de dar a sua informação a respeito.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fasenda para entregar a Francisco Jose Barbosa a quantia de 4:000U de reis, valor a ella inclusa, 30 d|p, sacada com abonação de Joaquim da Silva Lopes sobre Antonio Jose Soares Duarte da Provincia do Maranhão, a favor da Thesouraria da mesma Provincia, a quem foi remettida para ser levada em conta das prestações mandadas abonar pelas ordens do Thribunal do Thesouro Publico Nacional.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

ANNUNCIO.

A Thesouraria Provincial paga aos Empregados que não percebem emolumentos os seus ordenados vencidos até Desembro nos dias 3 a 5 de Fevereiro e aos que vencem emolumentos na mesma conformidade de 6 a 9 do mesmo mez.

Thesouraria Provincial 30 de Janeiro de 1841.

João Mancel da Cunha e Azevedo.
Thesoureiro.

Diversas Repartições

ARSENAL DE MARINHA.

O Inspector do Arsenal de Marinha desta Provincia, manda faser publico que se tem de por em arrematação, o fornecimento dos objectos abaixo declarados para as embarcações d'armada, Arsenal, e Farol da Barra, pelo tempo de seis mezes contados do primeiro de Janeiro ao fim de Junho do corrente anno. O mesmo Illm. Snr. Inspector convida as pessoas a quem taes fornecimentos possão convir de comparecerem com suas proposta em carta fechada até o dia 8 do corrente mez, e nas quaes se declarem as fiadores, a fim de que possa effectuar a arrematação com as que por menor preço os mesmos fornecimentos fizerem; prevenindo-se que a ondicção especial he dos generos serem dan melhor qualidade, na falta do que serão recambiados, e comprados outros a custa dos mesmos fornecedores.

Relação dos objectos precisos para fornecimento dos Navios d'armada, Arsenal, e Farol da Barra.

Aseite doce, vinagre, feijão, toucinho, arroz, bacalhão, farinha, azeite de carrapato, e lenha.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em o 1. de Fevereiro de 1841.

No impedimento do Secretario.
João Manoel Migueis.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra precisa de comprar porção de aseite de côco; quem o tiver compareça no mesmo no dia 6 do corrente pelas 11 horas da manhã.

Veiga Pessoa.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Todo o trabalhador forro que quiser trabalhar no melhoramento da estrada de Santa Anna pode apresentar-se ao respectivo apontador naquele lugar.

Inspecção das obras publicas 28 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 5 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. — Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife Ventura Jose Ferreira, e Antonio Joaquim dos Santos, brancos o primeiro por estar espancando a parda Vicencia, em sua casa na rua do Aseite de Peixe, as 10 horas da noite encommodando os vesinhos; e o segundo por ter brigado com uma preta sua amasia; forão soltos; e por um soldado do Corpo de Policia, João Torquato Ferreira, tambem branco, por estar brigando com um matuto, e não querendo dar-se logo a prisão, a pretexto de ir a casa tomar a jaqueta, lutou com o soldado, do que resultou sahir o dito Torquato com uns pequenos ferimentos, foi igualmente solto.

E' o que consta das partes hoje recebida nesta Secretaria.

ADMINISTRAÇAO' DO PATRIMONIO DOS ORFAO'S

Perante a Administração do Patrimonio dos orfãos se ha de arrematar a quem mais der no dia 4 do fucturo mez, as rendas do primeiro andar da casa numero 1 do largo do Collegio; as pessas que se proposerem a arrematal-as poderão comparecer na mesma casa no indicado dia as 4 horas da tarte com seos fiadores.

Sallo das Sessões da Administração do Patriminio dos Orfãos 30 de Janeiro de 1841.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

NOTICIAS PROVINCIAES.

S. PEDRO DO SUL.

Illm. e Exm Snr. Francisco Alvares Machado. — Quando extasiado pela declaração da maioridade do Snr. D. Pedro II, e ainda mais pela esperança de que mudaria a marcha dos negocios publicos no Brasil, eu me dirigi em data de vinte de agosto p. p ao Exm. Snr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado, não podia ser mais franco, nem utrir desejos mais sinceros de faser-se a paz o Bem claro lhe fallei que não querendo nem podendo entrar em ajuste algum com o marechal Andréa, era necessario remover esse obstaculo de paz e de concordia; e para obter-se um felis resultado, pedia eu viesse em pessoa aquelle Exm. Snr., ou seu irmão, por que, munido de sufficiente authorisação, estavão no caso de poder romper quaes quer dificuldades, e não dependião de Andrea: já então previa eu, que vindo qualquer outro em semelhante commissão, este máo homem procuraria embaraçar qualquer accommodação Infelismente a experiencia mostrou que não me enganei. V. Ex. Está bem ao facto de todas as pêas que elle tem posto no negocio da conciliação, e porisso é occioso referil-as aqui. Geralmente execrado em todo o imperio, e mui principalmente no Rio Grande, elle deseja cevar seu odio no sangue brasileiro. Acaso ignora V. Ex. que debaixo de sua influencia se tem redigido n'essa cidade alguns periodicos opposionistas da paz? Ignora que seus asseclas forão ali mesmo os autores da representacão de Felippe Neri contra a concillação representação que este assignou de cruz? Não sabe V. Ex que partidarios de Andrea sahirão para diversos pontos, a fim de alliciar os officiaes do exercito imperial para representarem contra a paz, e provar assim ao longe que elle gosa entre a tropa de muita popularidade? Sim, Exm. Snr., Andrea que sempre se mostrou hostil a maioridade do Snr. D. Pedro II, e por consequencia ao ministerio actual, procura augmentar os seus embaraços, naturamente de combinação com esses homens sanguinarios que arruinarão o Brasil durante a minoridade. e que não satisfeitos com tantos males, pretendem ainda segundo é constante, por meio de um movimente popular, constranger o Imperador a desolver as redeas do governo á ex-regencia, ou a nomeal-os seus ministros. Em taes circunstancias, quando nem mesmo o governo de S. M. I. está seguro, como entregaremos nossos pulsos a discripção desse homem? Que garantias podemos esperar do sua administração? A declaração que elle faz de pretender deportar de entre nós todo aquelle cuja presença julga infensa e perigosa á tranquilidade publica, as duras condicções que nos apresenta, e finalmente até o iminente perigo de vida que corre V. Ex nesta cidade, só por ter vindo a ella como orgão de paz, assaz comprova que para seus fins particulares, e os de seu partido, he que elle fomenta a continua da guerra. Bastante sinto pois que fossem perdidos os passos de V. Ex., não por vontade nossa, mais por culpa do marechal Andrea; e não tendo ainda chegado o emisario que mandei ao outro lado| para combinar com Netto e com o governo, talvez por alguma perfidia delle, não me he possivel declarar francamente como tencionava as bases sobre as quaes desejamos faser a paz Entretanto forçoso é defendermo-nos de qualquer injusta aggressão. Novos Scytas em torno de nossas mulheres e de nossos filhos, pugnaremos por nossas vidas por nossos direitos, pelos objectos que nos são mais caros, até que S. M. o Imperador se digne lembrar que todos quantos hoje por necesside e por sua propria segurança sustentão a guerra, ainda podem ser os mais leaes e os mais intrepidos defensores do seu trono.

Approveito a opportunidade para reiterar os votos de estima e consideração com que sou de V. Ex. o mais respeitador, venerador e criado — Bento Gonçalves da Silva

P. S Neste momento acabo de receber a partecipação do general Netto, que por copia envio: a vista della V. Ex. obrará como julgar mais conforme com o bem geral, se lhe for possivel, fasendo-me aviso de qualquer resolução que tome a respeito. — Era ut supra.

Do Jornal do Commercio extrahimos o seguinte que completa as noticias do Rio Grande:

Officios a que se refere a carta de Santa Catharina publicada no Diario de 4.

Illm. e Exm. Sr. - Acabo de saber por pessoa fidedigna, residente no districto da freguezia de Piratinim, que a participação que Bento Gousalves dirigio ao rebelde Antonio Netto pelos enviados que lhe mandou com faculdade de V. Ex, apresentando que era para o dito Netto ir, ou mandar um procurador, a fim de se effetuar a conciliação q' tinha trrtado com o deputado Alvares Machado, não foi no sentido que tratou, antes pelo contrario lhe dizia que era um meio a que tinha recorrido para illudir o governo a fim de vêr se podia illudir a V. Ex., a fim de aproveitar algum descudio para poder passar para a campanha alguma força que a segurasse, ou todo o exercito, se fosse possivel, porque, se perdessem a campanha, seria um motivo de perderem a questão; este foi contado por quem leu a participação e n essa mesma occasião declarou o rebelde Netto que preferia morrer sobre as ruinas da patria, do que deixar de ser general da republica rio-grandense; e me apresso a participar a V. Ex. para ficar informado da falsidade com que tratão os rebeldes

Deus guarde a V. Ex. Acampamento nas Pedras Altas, 20 de novembro de 1840. — Illm. e Exm. Sr. Francisco José de Sousa Soares de Andréa, presidente e commandante das armas d'esta provincia. — João da Silva Tavares, commandante geral da guarda nacional.

— Participo a Vm. que fui até Bojurú, aonde me determinou que fosse saber noticias das forças rebeldes, e sobre que tinha vindo ordem aos rebeldes que se achavão aqui na Lagoa do Thesoureiro para se retirarem a toda a pressa, e caminharem dia e noite a se reuniram com o resto da gente de Mostardas, e seguirem a se reunir a força, e hoje chegou da costa da serra de Santo Antonio um rebelde de Mostardas, e conta elle que já tinha vindo contra ordem para não marcharem mais, em razão de não ser preciso, por já ter descido o Canavarro para baixo pelas Tres Forquilhas; e conta mais que o Canavarro atacara o general Labatut, e que lhe tomára parte da bagagem e alguns prisioneiros, e que elle se retirara para Lages, isto é o que elles dizem; diz mais o dito rebelde que Bento Gonsalves mandára oitocentos homens de cavallaria para a Capella, e o resto da infanteria para a costa da Serra de Santo Antonio, a espera de se reunir com o Canavarro. Haverá oito dias que Bento Gonçalves recebeu um officio de Netto vindo em uma canôa, e não se sabe para o que seria — 13 de dezembro.

Porto Alegre, 9 de Dezembro.

Como hoje se não ignora o plano das operacões, dir-lhe-hei o que sobre o assumpto chegou ao meu conhecimento.

A posicão dos rebeldes no principio da campanha era a seguinte: Bento Gonsalves, Canavarro, Crescencio e outros chefes occupavão a capella de Viamão e a fazenda da Boa, vista Depois passou uma força de 1,500 homen para Santo Antonio, como ameaçando subir a serra para S. Francisco de Paula. A força dos rebeldes por este lado foi julgada sempre de tres mil homens, ou pouco mais, tendo de 600 a 800 infantes.

Netto e João Antonio formarão systema entre si, e, cu unidos ou separados, dispunhão sempre de uma força proxima a mil homens, que hoje póde ser julgada até 1,400.

Estando Loureiro com 1,300 homens em Missões, e Jeronimo Jacinto com mais de 300 além de S. Gabriel, consta que tiverão ordens estes dois chefes para fazerem juncção e baterem a Netto ou a João Antonio e Guedes, logo que a occasião lhes offerecesse; e se Loureiro comprisse bem estas ordens e o que elle mesmo prometteu, seria, dizem, a primeira empresa do general limpar de toda a companha com a destruição d'estes tres partidarios, para depois voltar todas as forças sobre a Capella. Para isto se conseguir contava-se ainda com a brigada de Silva Tavares, que manobraria a proposito com mais de 500 homens, e contava-se tambem com a brigada de Medeiros ou Propicio, com 600 a 700 homens, que em caso preciso faria juncção com Loureiro. Este official faltou a tudo e o general teve de voltar as suas vistas sobre Bento Gonsalves, cuja força paecisava sahir da posição critica em que estava, porque, demorando-se, dava tempo a ser atacado com todas as forças juntas.

Bento Gonsalves podia tentar n'essa posição em que se achava:

1.° Subir a serra para entrar na campanha pelo lado de Missões.

2.° Forçar a linha do Taquary e passar para a campanha (com Bento Gonsalves e poderia fazer se quizesse.)

3.° Marchar sobre o norte, aparentar o ataque da villa, de accordo com Netto, atravessando o Rio de S. Gonçallo, passar na bara o lado do Sul, e ja unido a Netta, tomar a cidade do Rio Grande, bater em detalhe a Silva Tavares e assenhorar-se da campanha com todas as suas forças.

4.° Atacar a cidade de Porto Alegre.

5.° Entrar novamente na Laguna.

Nos ultimos tempos, antes de subirem a serra, fallarão muito d'isto, e de repente cortarão a communicação com a capital, e ao mesmo tempo appareceu Netto pelo Patanoza. Julgou-se então que Bento Gonsalves tomava o 3.° partido, e marchou o general para o sul com 300 homens de caçadores para reforsar a guarnição da cidade do Rio Grande, e se fosse preciso, deixal-a entregue ás suas forças. Foi chamado Silva Tavares; para se ajustar com elle a hora e o dia em que havia passar o Camacuan com todas as cavalhadas, para achar ali primeiro as barcas de cavallos, a fim de effeituar a passagem, e seguindo Francisco Pedro de outro lado para proteger. Grenfell e Filippe Nery forão prevenidos do que se devia fazer no caso que se descobrisse outro projecto do inimigo. e vinha a ser: tomar a linha do Taquary em todos os casos, por ser mais curta, mais defensivel, e estreitar mais o terreno aos rebeldes; fazer marchar dois batalhões o a brigada de Propicio pela picada do Rio Pardo até ao Passo Fundo, e unir-se ali ao general Labutut, a quem já se tinha dado ordem para se retirar até a/.; e fazer um reconhecimento até Viamão,' no caso que constasse que os rebeldes subião a serra.

Ainda estava o general na cidade do Rio Grande, quando constou que Canavarro tinha subido a serra com 2,000 homens escolhidos, que Jeronimo Jacinto tinha sido batido por Netto, e que elle era rendido.

Houve então ordens para os 600 caçadores voltarem ao acampamento, visto não serem precisos, e para Silva Tavares unir-se ao exercito pelo lado da Cachoeira quando isto lhe fosse possivel; e o general voltou a Porto Alegre com os seus successores.

Chegados, constou que Canavarro tinha tornado a descer a serra; e bem que isto não merecesse credito, comtudo determinou-se que os dois batalhões que ja estavão em marcha fizessem alto, e que o mesmo o fizesse a brigada de Medeiros, até se ter certeza do movimento que pouco depois se verificou ser falso.

Ao tempo que foi ordenada a marcha dos dois batalhões, fez-se um reconhecimento sobre a Capella, como se tinha ordenado, e ficou averiguado que os rebeldes não estavão em força abaixo da serra. N'este mesmo tempo foi Loureiro á força de João Antonio, que lhe era muito inferior, e veio metter-se dentro do Jacauhy.

Este incidente reunio as nossas cavallarias, e habilitou o brigadeiro João Paulo a mudar a direcção das operações no sentido que quizesse.

Assentou-se ultimamente que o general Labutut fosse reforçado com dois batalhões e com a brigada de Medeiros, e que uma força, composta do modo seguinte, atacasse Bento Gonsalves em baixo da serra:

Major Rodrigo	300		
Jucá Ourives	300	600	homens de cavallaria.
Capitão Portelli	100		
5. Corpo de Art.	300	400	,, de infantaria.

Esta força era destinapa especialmente a defender a entrada das picadas, para que Bento Gonsalves não podesse subir a serra.

Francisco Pedro . . .	600		
2.° e 3.° Reg. de linha.	200	800	homens de cavallaaia.
2 batalhões : . :	900	900	,, de infantaria.

Esta força devia operar directamente contra Bento Gonsalves, e o ataque devia ser no dia 12 de dezembro.

A brigada de Silva Tavares fará serviço se occupar bem o districto de S. Francisco de Paula; e a força inactiva póde empregar-se contra Netto ou João Antonio, contanto que seja bem commandada. (Carta particular.)

SANTA CATHARINA.

Desterro, 23 de dezembro.

Duravão as conferencias ainda com os rebeldes do Rio Grande, e Netto atacava Jeronimo Jacinto, e Canavarro subia a serra para destroçar Labatut (N'este tempo, o unico obstaculo á pacificação, segundo os rebeldes, o governo o destróe, e o Andréa entraga a presidencia a 30 de novembro: chega o dia 2 de dezembro, apresenta-se Bento Gonsalves com a sua tropa em frente do Porto Alegre, manda dizer poa uma ordenança que vem com os seus festejar o grande dia, pede refrescos; João Paulo aceita o auspicio fausto; annuncia á guarnição a anhelada submissão, manda o que pedem, e então abalão e vão para a Capella fazer entoar um Te-Deum em acção de graças pelos triumphos de Netto e Canavarro! Quel-o mais claro? Depois de sofrida mais este insulo, João Paulo dispõe-se a pôr em pratica o plano do Andréa, e é então que os rebeldes mandão por um Ulhôa Cintra novas propostas, que são: pagamento da divida estrangeira, liberdade aos escravos, isempção aos rebeldes de todos o serviço, ou conservação dos postos que se derão durante a rebellião.

João Paulo nem quiz ver os mensageiros; Alvares Machado respondeu-lhe que não lhes concederaria mais que o que concedia Andréa. Toma-se emfim a offensiva, e no dia 12 principia o movimento. Os rebeldes são sacudidos da Capella; Francisco Pedro bate Castilhos, Juca Ourives bate outra partida. A 17, estando o presidente na Laguna, recebe aviso de que Bento Gonsalves com toda a sua força atravessava o Passo da Laguna em Tramandahy, e se encaminhava para esta provincia: com effeito, a 18 penetra pelas Torres, atravessa o Itambituba, mais sobe a serra pelo Rio Verde, e lá vae em demanda de Canavarro, para juntos procurarem bater Labatut. Este póde ganhar uma forte posição aquem do Matto-Portuguez, tendo sempre ganhado quatro dias de marcha sobre Cavarro, que foi acampar no Capão Bonito, perto de Pelotas, d'onde mandou pela quarta vez assolar a mal aventurada Lages, que desde 13 do corrente está occupada pelos rebeldes.

Bento Gonsalves, acossado de perto pelas forças imperiaes, lançou a artilharia na lagoa, queimou os reparos e as bagagens pesadas. O coronel Fernandes, com dous batalhões de caçadores e 600 cavalleiros, seguia pelo Butucarahy a apoiar Labatu; se esta manobra não se completar, poderá Bento Gonsalves, mesmo unido com Canavarro, forçar a passagem que guarda aquelle general, e então mal estão os rebeldes; o grosso das nossas forças estende-se hoje pelas abas da serra, e portanto deve de estar levantado o sitio de Porto Alegre. Netto porem ja tem mais de mil homens, e está dessaffrontado em Missões, porque Loureiro desseu na Cachoeira.

26 de dezembro.

O presidente está ainda na Laguna; as ultimas noticias da frente são que as forças imperiaes perseguem partidas farrapas, que não tendo podido reunir-se a Bento Gonsalves na sua retirada, tomavão para o lado de Mostardas; que aquelle caudilho subio a serra com cousa de 800 homens, o que já se arredou do que elle não pode levar tres peças, as ferragens dos reparos. &c.

Dos prisioneiros feitos pelo Netto da força de Jeronimo Jacinto forão fuzilados cinco officises entre elles o tenente que foi secretario de Calderon, e o tenente Antonio Bica de S. Gabriel.

Voltárão aos rebeldes, depois de amnistiados, Felix Vieira, major, que se acha com 70 homens que reunio no districto de S Francisco de Paula, e Martiniano Texeira Pinto, capitão.

27 de desembro de 1840.

Ajuntarão-se a um tempo aqui tres barcos de vapor, a Pernambucana, chegada honte do Rio, a Maranhense, chegada a mesma hora do Rio Grande, e a Paquete do Sul, que tem de sahir para este ultimo porto com armamentos e fardamentos.

Já ahi saberá que os rebeldes illudirão-nos completamente; emquanto o Sr. Alvares Machado, na melhor boa fé, curava de aplanar o caminho á conciliação, elles os burlavão. Davão-se salvos conductos, franqueavão-se as communicações, e Canavarro subia a serra para atacar Labatut, e Netto atacova Jeronimo Jacinto. Querem diser que estes movimentos lhes forão aconsefhados para ganhando vantagem poderem dictar condicções: não me parece que para isto fossem necessarias alheias influencias, porque a dublicidade tem sido a norma constante da conducta d'elles. A vista deste preceder, Alvares Machado resolveu retirar-se, e o general Andrea dispoz tudo para atacal-os.

Chegão então os seus sucesseres, e deixando de existir o obstaculo que Bento Gonçalves figurava ser o unico para se effectuar a conciliação, devia esperar-se que elle logo fizesse depor as armas aos seus bandos; mas a 2 de desembro, apresenta-se com alguma força em frente de Porto Alegre, manda dizer ao novo Presidente qne vinha tomar parte nos festejos do dia, pede refrescos, mandão-se-lhe, e quando tudo nadava em jubilo na cidade, na espectativa de estar acabada a guerra, levantão os rebeldes o campo, e vão para a capella assistir a um Te-Deum em a acção de graça, pela derrota de Jeronimo Jacinto e pela do general Labatut, que julgavão concluida. Tanta infamia, tanta perversidade, faz que se não possa duvidar da veracidade do que partecipa Silva Tavares na carta que aqui acharão junta.

O Brigadeiro João Paulo conheceo logo que era preciso recorrer a força, e prinpiou a faser disposições para levar a effeito os planos de Andrea, e logo no dia 7, Bento Gonçalves se dirige ao presidente queixando-se de traição apresentando o infame ultimatum. E não será vingado tamanho ultraje feito a honra e dignidade nacional?

Parece que romperão as hostilidades no dia 12, ou que nesse dia principiarão os primeiros movimentos das forças imperiaes contra os do sitio de Porto Alegre, que o general Andrea havia feito reconher não serem numerosas.

O presidente Antero, que esperava um desfeixo qualqual, as conferencia para a pacificação, havia marchado para a fronteira a 12 deste, e a 15 chegarão na Laguna avisos de que a 13 Bento Gonçalves passava a artilheria e infanteria no passo da Lagoa em Tramandahy, com direcção para esta Provincia. O infatigavel Antero dispoz tudo para repellir a invasão, e correu em pessoa os pontos, collocou postos nas picadas do Tnarão e Imaruby; que dão communicação para a Serra: a 17 deu-se parte da frente que o inimigo passava as Torres, o que com effeito effectuou: mas atravessando o Mompituba a 18: subio logo a Serra pelas picadas do Rio Verde.

Bento Gonçalves foi accossado pelas forças de Porto Alegre, que o obrigarão a lançar a Lagoa a artilheria, queimar os reparos e bagagens pesadas, e a fugir precipitadamente para a Serra com 800 homens, que é o que póde reuir, tendo sido cortadas delle diversas partidas, que tendo tomado a pirecção de Mostardas, erão perseguidas pelos imperiaes, que já estão de posse de 3 das peças abandonadas; a deserção entre a gente que devia segnir Bento Gonçalves, foi grande, e pode dizer-se que sua posição não é vantajosa, porque ainda reunido a Cenavarro, como já estarão, não poderão vencer a passagem para Missões, visto que o general Labatut póde ganhar uma forte posição no Saltinho, a quem do Matto-Portuguez, d'onde facil lhe será obstar-lh'a, principalmente se lhe chegar o reforço do coronel Fernandes que estava em marcha pelo Butacarahy ou a sua brigada de 1,500 homens.

Canavarro não se esqueceo de mandar ainda uma vez saquear a infeliz Lages: 200 piratas de terra ali entrárão a 13 deste mez, mas acharão tudo deserto.

O Presidente tem mandado guardar a estrada pelo lado do Trombudo eom cavalleria da terceira legião da guarda nacional; esta força tem-se prestado ao serviço com a melhor vontade, e na Laguna concorrea voluntario em numero duplo do que se chamiva.

Eis-nos pois com a guerra a braços novamente, e desta vez a honra do governo está empenhada a lonçar mão de todos os recursos, para acabar pela força com a rebeldia. Não sou daquelles que envergão em tudo quanto o governo fez para pacificar o Rio Grande por meios conciliatorios a serpente escondida nas hervas: elle fez com as melhores intenções quanto era humanamente possivel, e quanto dictava a philantrophia e a politica para poupar sangue e vidas brasileiras. Podem fazer-lhe disso um crime? E' injustiça. Enganou-se nos meios, e principalmente em mandar retirar o general que tinha ganho a confiança do exercito e da população, que conhecia o terreno e o inimigo, e que no caso de dever continuar a guerra como acontece, mais estaria apto para dirigil-a com acerto: mas o mal não é irremediavel.

(Carta particular.)

23 de dezembro.

O presidente acaba de chegar da Laguna; Nada de novo. Bento Gonsalves já está na Vaccaria com o Canavarro: compute-se a perda d'aquelle em desertados e extraviados em mais de 400 homens, alguns dos quaes já se apresentárão na Laguna.

(Carta particular.)

(Do diario do Rio de Janeiro.)

Noticias Estrangeiras.

LISBOA 11 DE DEZEMBRO.

A intimação de Hespanha.

Já não póde haver a menor duvida sobre a noticia publicada em todos os jornaes Setembristas. O Govorno Portuguez foi intimado para pôr em execução o tractado da navegação do Douro em um curto prazo, com a ameaça de uma invensão no caso de não se obedecer. O proprio Diario do Governo de Sexta feira se explica a este respeito por theor proprio para não deixar a menor duvida sobre a veracidades dos factos. Tal é a boa intelligencia que reina entre os dous gabinetes, tal é o caso que em Madrid se faz do plnipotenciario Portuguez o Sr. Marquez de Saldanha. As magras generalidades da folha official sobre o bom pé de nossas relações com a Hespanha ficam arruinadas e destruidas; ninguem pode mais duvidar da má fé e duplicidade daquelles que authorisavam essas asserções no momento em que tinhão sobejos motivos para estar convencidos do contrario. E' mais outra prova da capacidode governamental da gente de 26 de Novembro -- é mais outro testemunho em prol da sua popularidade.

Pelo que consta, sobre as reuniões que se hão celebrado, parece que o Governo está resolvido a pedir auxilio a outra potencia estrangeira -- a essa Inglaterra, cujo predominio seria a maior das calamidades para Portugal. Somos ameaçados pelos Hespanhoes, e querem que nos sujeitemos aos Inglezes como seus colonos Julgará alguem, que cinta no peito bater um coração Portuguez, digno de sympathia e adhesão, o Governo que assim correr para Carijbdis a fim de evictar Scijlla? Não por certo a indignação succederá ao descontentamento, quando Portugal reconhecer que os actuaes Ministros não tem força nem prestigio para resistir a quem quer que seja, sem o auxilio estrangeiro, mais ruinoso, mais prejudical de que a iniqua aggressã.

O tractado ominoso para a navegação do Douro foi concluido duramente a administração dos Srs. Duque de Palmella e Rodrigo, e desde go correram vaticinios sobre o seu alcance politico -- desde logo se conjecturou que essa concessão era mais do que um erro, pois que involvia a eliminação de uma das dynastias, reinantes na peninsula, verificando o negro pensamento de acabar com a nacionalidade Portugueza. Esse tractado por espaço de cinco annos esteve de par sem que partido algum se atrevesse de dar-lhe validade, e recommendar a sua execução -- esse tractado foi stigmatisado no paiz por todas os corporações e individuos cpases de avaliar os seus terriveis resultado. Camaras municipaes, associações, lavradores, proprietarios, todos em coro reprezentaram contra os prejnizos a que estavam expostos. Mas o Mi-

nisterio de 26 de Novembro com o exclusivo proposito de se conservar no poder adulando a Regencia de Madrid foi desenterrar esse pacto unilateral, e apresenta-o ás Cortes de 1840, ao parlamento menos escrupoloso de que ha memoria nos annaes da Europa constitucional.

Tudo estaria já concluido se as queixas e as reclamações dos proprietarios Portuguezes não chegassem ao trono com a força e a energia propria para conhecer o abysmo em que nos queriam, e querem recipitar os actuaes Ministros. A Camara dos deputados para fazer leis a vaper, sobre esteve no debate do regulamento para a navegação do Douro, logo que recebeo a competente insinuação: e o Ministerio; em lugar de se portar [com franqueza e lealdade, inseriu no discurso do encerramento um paragrapho mystificante sobre este negocio que a ninguem podia iludir.

De nada valeram os miseraveis subterfugios; actualmente ha a decedir se devemos ou não ceder á força sem honra e sem dignidade, pondo em vigor uma convenção que se nos impõe com a espingarda á cara.

Nesta questão somos Portuguezes primeiro do que tudo, repugnamos a concessões aviltantes, e desejariamos que só uma vontade unisse a nação Portugneza e o seu governo para que se conservasse intacta a herança gloriosa de nossos maiores. A patria dos Albuquerques não se acha hoje incapaz de hombrear com o pequeno Reino das duas Sicilias, apezar das discordias civis -- e seria horrivel imaginar que os Ministros Portuguezes não tivessem se quer a resolução do Governo Napolitano. O gabinete Inglez, disse ultimamente Mr. Thiers em França, cuidou que deparava em Napoles com um pequeno Rei, por causa da exiguidade do seu territorio, não pelo conhecimento de sua alma magnanima -- um Rei fraco que opprimiria a seu bel prazer, porque não ousaria resistir. Enganaram-se porque elle se houve com amaior firmeza. ,, Se querem obrigar-me a dar dinheiro dal-o-hei, disse esse Monarcha; mas se pretendem obrigar-me a declarar que o tratado foi violado, não sou mais do que o Rei de Napoles, isto é, de um paiz que tem seis milhões de habitantes. -- Hei de resistir á Inglaterra aconteça o que acontecer!" Neste logar Mr. de Saints Albin, interrompeu Mr. Thires ironicamente, observando que se citava um bello exemplo. ,, Senhores, redarguiu o orador, não acho aqui materia para rir, não acho senão um procedimento que deve ser imitado. ,,

Não terão os Portuguezes alerto para ostentar esta linguagem -- será possivel, que S. M. a Rainha deixe de retirar a sua confiança a Ministros, que em logar de manifestarem a situação do paiz e de se identificarem com a nação, mendigão auxilio militar ao paiz que nos obrigou a pagar os seus exforços contra Napoleão na guerra peninsular com o degradante tractado de 1810? Não haverá nesta malfadada nação estadistas confiados de sobejo na decizão do povo Portuguez, e na boa fé e circumspeção da Regencia de Hespanha para que possam sahir da crise sem que o territorio se pollúa com as fardas encarnadas, sem que as instituições liberaes se subvertam ao nuto do despotismo extrangeiro?

Será bravata, extravagancia, e queixotismo discorrer por este theor, pugnar assim pelo interesse de Portugal e pelo decoro do Reino visinho, onde os eternos inimigos de Portugal -- os Ministros Inglezes, talvez intirgam para acelerar um rompimento que elles mesmos serão chamados a reprimir com os seus soldados? Desconhecerá alguem, dotado de senso commum, que ha um fim oculto da parte do truculento Lord Palmerston; e que depois de effectuada a rovolução de Madrid que livrou a Hespanha das garras de Luiz Felippe se pretende occupar militarmente Portugal para constranger os briosos Castelhanos a humilhar-se e acceitar o jugo dos leopardos?

A independencia, a existencia politica de Portugal acha-ss problematica, e talvez prestes a extinguir-se. O Ministerio de 26 de Novembro não podia fazer mais para dar em terra com todas as esperanças dos liberaes; cumprio a sua missão; collocou-nos bem a bordo do abysmo, o mais ligeiro impulso pode precipitar-nos para sempre. Resta saber se os nossos compatriotas darão os pulsos ás algemas, e o pescoço á canga que se nos preparam.

[Nacional de Lisboa.)

Mexico, e Texas.

Nada sabemos de novo ou importante da cidade do Mexico. As ultimas noticias confirmão os bostos de que a independencia de Texas será em breve reconhecida officialmente pela Metropole. As mais recentes informações referem que o General Federal, Urrea, estava 12 milhas distante da cidade do Mexico em momentanea expectação de ser attacado pelas forças unidas de Bustamante, e o General Santa Anna, que tinha formado uma alliança para sustentar o Centralismo. As nossas correspondencias de Vera Cruz alcanção até 10 do passado (Outubro). -- O paiz estava perfeitamente tranquillo; mas o negocio parado. A provincia de Yucatan separou-se inteiramente do Governo Mexicano, e estava empenhada em hostilidades com o Estado contiguo de Tobasco. O Governo Provisorio de Yucatan está determinado, no caso que o Mexico não admitta a fórma de Governo Federal, a formar uma Republica distincta e independente. Arista, famoso General Central, foi capturado pelos Federalistas. O paiz parece destinado a ser dilacerado por muito tempo pelas commoções intestinas, mas os Federalistas realmente triunfarão.

Tem-se recebido noticias de Havana por Nova Orleans, as quaes contão que uma consideravel parte da cidade de Tobasco no Mexico tinha sido feita em cinzas, e uma grande porção dos habitantes reduzida a pobreza e mizeria.

Estados-Unidos.

Moralidade e Justiça em Philadelphia.

O Direito, a Moral, e as Finanças andão a igual passo em Philadelphia. Os Bancos recusão impunemente satisfazer os seus empenhos, e zombão de toda a justiça e equidade. Um pai, Wood, por exemplo, assassina sua propria filha com circunstancias de atrocidade sem par, e um Jury recusa convencel-o por uma vaga suspeita de que as suas faculdades intellectuaes estavão em desordem. Um doutor insolvavel, como Eldridge, rouba metade dos Bancos da cidade, e outro Jury o absolve, porque elle teve bastante tacto para disfarçar a sua pessoa, de sorte que passou por mais ignorante do que um cepo de carniceiro. O Cavalheiro d'Hautville, marido amavel, digno, e exemplar, requer uma ordem de ,, habeas corpus ,, para recobrar a posse d'um filho seu, carne da sua carne, e sangue do seu sangue, e negão-lh'o, porque por pecados, elle é estrangeiro, e o pai de sua mulher é um homem rico. Parece haver total desmoralisação em todas as repartições de justiça, e fazenda na cidade do Amor Fraternal. Seria tão difficil achar-se Santidade no Pandemonio, ou compaixão nos executores das Leis de Dracor, como justiça em Philadelphia.

Excitamento Politico nos Estados-Unidos.

Não nos lembramos de que em tempo algum entrassem com tanto ardor nas discussões politicas do dia todas as classes do povo, inclusive mulheres e meninos. Vendo-se estar conversando duas ou trez Senhoras juntas nas ruas, é mais que provavel que o assumpto da sua conversação não seja outro senão a politica, e os meritos comparativos de (a) Harrisson e (b) Van Buren. Uma scena semelhante occorreo quinta feira n'um omnibus. O coche ia cheio de regatões, e a discussão versava, segundo o costume, sobre politica. A opinião da companhia estava quasi igualmente dividida; -- cinco das mulheres erão a favor de Van Buren, e quatro por Harrisson. A discussão tornou-se tão calorosa que o boleeiro parou o coche para saber a causa da terrivel commoção interior. Teve então lugar um desafio para singular peleja entre uma regateira, e outra mulher que negocia em carne de porco e lingoiças. Não estamos bem certos, se houve ou não pancadas dadas e recebidas d'uma e doutra parte; mas podemos affirmar com certeza, que nunca vimos nove pessoas do bello sexo tão indecentemente irritadas. Todas fallavão ao mesmo tempo, e a gritaria era tão positiva, que fazia ensurdecer; -- notamos particularmente o aguçado queixo d'uma mulher mais madura, que se movia para cima e para baixo com a velocidade d'uma serraria de vapor. — Philad. Chronicle.

(Weekly Herald.)

(a) Novo Presidente eleito dos Estados-Unidos.

(b) Ex-Presidente.

NOTICIAS DIVERSAS.

Imposto das janellas em Londres.

Os proprietarios habitantes de Kennington e Vauxhall fizerão uma reunião em Wright's Rooms; Vauxhall-road, para tratarem de dirigir ao Parlamento uma petição para revogação do imposto das janellas. Mr. Charles Spencer sendo convidado para presidir, explicou o fim da reunião. Disse que lhe causava muita satisfação ver que o publico começava por fim a encarar este objecto com um espirito conveniente e resoluto. Que já se tinha ajuntado muitas das parochias, metropolitanas, e ainda que elle (Presidente) não aprovasse inteiramente as resoluções adoptadas em alguns casos, com tudo era justo, que o Governo e o Corpo Legislativo soubessem, que a grande maioria dos contribuintes estava discontente pela continuação d'um imposto, que elles erão indusidos a crer que teria ha muito tempo sido levantado. Que sendo já oppressiva a taxa original, o ultimo lançamento havia tornado particularmente intoleravel. Que para os pobres era o maior gravame que se podia imporlhes, por tender, como acontecia, a privação da luz e ar (applausos), principaes motores da saude e vida; que tendo elle servido o cargo d'inspector por dous annos n'um districto densamente povoado, e extremamente pobre, muitas vezes o commovia o escuro e triste aspecto de muitas das casas que elle visitava, em razão de estarem as janellas fechadas para evitarem o pagamento do imposto. Que sój desejava que algum d'aquelles que sustentão o imposto das janellas condecendessem a entrar naquellas infelizes habitações, e vissem ao mesmo tempo a impolitica, injustiça, e deshumanidade de continuar um tal imposto, entretanto que se podia recorrer a outros de naturesa menos impugnavel. Que confiava que agora que se tinha dada impulso ao sentimento publico sobre este objecto, não haveria [afrouxamento de energia, sem que se obtivesse alguma mitigação do gravame. -- Mr. Henry Lambert disse que julgava que as authoridades parochias geralmente por toda metropole tinhão mostrado a mais culpavel negligencia em relação a este objecto. Que ellas não podião ignorar quão seriamente affectava o imposto das janellas a saude, vida. e felecidade dos pobres; e que em virtude do cargo que occupavão, *era seu especial dever ter dado opportuna* occasião á *manifestação da opinião publica* a tal respeito, pelo legitimo canal das assembléas parochiaes, que se fazem nas sacristias das suas respectivas freguezias. Que elle presumia que ellas não recusarião fazel-o sobre requisição, mas que n um caso desta natureza não devia ser preciso aguilhoal-as para o cumprimento do seu dever. Elle concluio propondo uma resolução para o fim de se representar, quanto a taxa das janellas é particularmente perniciosa a todas as classes da sociedade, e mais especialmente aos pobres, pois que tende a prival-os dos beneficios da luz e ar, cuja falta contribue para a geração de molestias nos districtos populosos, e em muitos casos serve d'encurtar a duração da vida humana. Mr. Webber apoiou a resolução. Mr. Pratt propoz segunda resolução representando, que o ultimo lançamento da propriedade, pelo qual se impoz mais um onus addicional de dez por cento sobre os direitos das janellas, fora uma imposição arbitraria, oppressiva, e injusta, e passou a indicar os diversos modos, pelos quaes se operou o novo lançamento, que elle considerava como o mais vexatorio possivel. Mr. Roberts apoiou a resolução. Concordou-se nestas e noutras resoluções de igual tendencia, e tendo-se nomeado uma commissão para preparar uma petição ao Parlamento, votarão-se agradecimentos ao presidente, e levantou-se a sessão,

(Evening Chronicle)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande affluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para ver se por todo este corrente mez se annuncia o dia impreterivel.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

O abaixo assignado, Thezoureiro da Loteria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz publico, que a Meza actual tem resolvido, que as rodas corrão no primeiro de Março proximo futuro; da 2.ª parte da 5.ª Loteria, cujos bilhetes achão-se a venda na loja do Snr. Joze Ignacio do Monte, na Boa-vista; do Snr. João Moreira Marques, em S. Antonio; e do Sr. Vieira cambista, e do Sr. João Cardozo Ayres no Recife.

José dos Santos Nunes d'Oliveira.

AULA DE ESGRIMA.]

Estabelecida nesta cidade.

A aula d'esgrima do florete e espada moderna, d'esta capital, na rua do hospicio, continua a estar aberta todos os dias desde as 7 horas da manhãa até (as 11 da noite, por falicitar os Srs. que tiverem negocios de dia que os empedem de tomar lição.

O professor lembra de novo ao respeitavel publico que a Espada moderna tem vantagem sobre todas as armas brancas conhecidas até hoje; quatro Srs. d'esta cidade que sabem bem jogar a estapada antiga verificarão com professor e todos forão desengamados e assignarão immediatamente para serem discipulos do sobre-dito professor.

Avisos Diversos.

☞ A pobrissima Irmandade de N; S. do Rozario, do Bairro da Boa-vista, torna outra vez adispertar os catholicos, e os devotos de sua divina padroeira, para que os ajude com a sua piedosa esmolla; pois a obra está parada por falta dos materiaes necessarios, e mesmo pagar-se os obreiros; e assim pedem pela sua divina Padroeira queirão concorrer com aquella esmolla que os seus devotos corações lhes dictarem, pois se os não ajudarem o seu pobrissimo templo nunca se cobrirá, visto a pobreza dos Irmãos, e assim esperão dos Fies a sua coadjuvação.

☞ Francisco Domingos da Silva, Promotor Publico d'esta Comarca, partecipa a quellas pessoas, que com elle pretenderem falar, que presentemente se acha de residencia na rua das Trinxeiras, sobrado confronte a do Rosario estreita.

☞ Da-se dinheiro sobre pinhores de prata ouro, brilhantes, ou hypoteca em casa; na rua das Trinxeiras sobrado D. 9.

☞ Perdeo-se desde a rua do Queimado até ao atterro da Boa-vista, huns papeis com breve dado pelo Nuncio do Rio de Janeiro, para a ordenação de Antonio Gonçalves Lopes, para o estado Sacerdotal; quem os achou restituindo-os na rua do Queimado loja de fasendas D, 16 defronte do beco da Congregação, alem de se lhe ficar sumamente agradecido receberá boas alviçaras.

☞ Um rapaz brazileiro de idade de 22 annos, que escreve sofrivelmente, se offerece para caixeiro de escritorio, ou rua, e da fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se ao patio do Carmo venda, D. 7.

☞ Na rua do muro da Penha, caza de rotulas pintadas de verde, confronte ao Nixo d'Assumpção, há uma mulher que se propoem a ser ama; sugeitando-se a todo o serviço d'uma casa, menos engomar.

☞ Precisa-se d alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que saiba comprar, cosinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 12U rs. mensaes: na rua das Flores, casa D 8.

☞ Precisa-se de uma escrava, que saiba cosinhar, e engomar, para servir a um homem solteiro: quem a tiver, annuncie.

☞ Quem quizer mandar fazer limas de xeiro, pagando meio feitio; dirija-se a rua da Florentina indo para Palacio velha na casa D. 2.

☞ Desapareceo em a noite do dia 30 de Janeiro p. p. uma trouxa de roupa lavada, que vinha do Poço em uma canoa d'agoa, contendo grande numero de lenções, camisas de homem, e de senhora, vestidos &c.; e como se julgue furtada, talvez pelo mesmo canoeiro que a condusia: roga-se encarecidamente a pessoa, ou pessoas, a quem forem offerecidas todas, ou algumas dessas pessas por compra, de as embargarem, avisando-se por este Diario para serem procuradas, ou dignando-se fazel-o em casa da lavadeira Anna Luiza, na rua do Nogueira D. 22, lado direito.

☞ Aluga-se uma caza terrea sita na rua nova que vai para a trempe, com sufficientes commodos para uma numerosa familia; quem a quizer alugar, dirija-se ao patio da Santa Cruz a tratar com Joao Sebastião Perete.

☞ Precisa-se de um menino para caixeiro de uma venda, que tenha pratica, e que dê fiador a sua conducta: na rua da S. Cruz venda que tem calçada de pedra ao correr da ribeira

☞ O Sr. que deixou um embrulho com sedulas na loja de ferragem de José Pereira Teixeira na rua nova D. 13, dirija-se a mesma, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Precisa-se de um homem forro ou captivo, que saiba tratar de cavallos; na rua larga do Rozario no botequim do Albuquerque.

☞ A viuva do fallecido Joaquim Ferreira de Vasconcellos previne ao respeitavel publico, que dito seu marido havia celebrado contrato de arrendamento com o proprietario da casa da rua da rua da Cruz n. 16, cujo contrato só termina em 31 de Dezembro de de 1843, e posto que reconheça a probidade do mesmo proprietario, sabe que ha quem se diga authorisado para verificar novo arrendamento, quando ella está disposta a sustentar e manter aquelle; por isso faz o presente annuncio para evitar futuras duvidas.

☞ A pessoa que quer vender um sobrado de um andar na rua direita, dirija-se a mesma rua D. 49 no primeiro andar.

☞ Aluga-se o primeiro andar na rua dos Quarteis D. 2, a fallar na rua da cadeia do Recife loja n. 55, ou na praça da Independencia n. 1.

☞ A pessoa que quiser dar 200,000 a juros para receber em tijolos ou em telhas; annuncie.

☞ A viuva Rego & Filhos convida novamente a todos os seus credores, para que no dia segunda feira 8 do corrente pelas 10 horas da manhã se reunaõ em casa de sua residencia, a fim de deliberarem do estado da mesma, como ja fez ver na primeira reunião, e por faltarem alguns Snrs. motivo porque o faz publico a fim de chegar ao conhecimento de todos.

☞ Uma pessoa capaz se offerece para passar alguma escripturacão em limpo, em alguma casa particular; quem pretender dirija-se a rua do Queimado D. 11.

☞ Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar dirija-se a rua do Caldedereiro D. 13 onde tem o lampião na janela.

☞ Na noute de terca feira perdeo-se da Cruz de Almas até as salinas um véo de linho grande; quem o tiver achado sendo queira restituir leve no principio da rua de hortas na loja do primeiro sobrado de 2 andares indo para os Martirios defrente de um venda.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para qualquer occupação ainda que seja para fora da praça, annuncie.

☞ Quem precisar de um portuguez chegado a pouco de portugal, de idade de 25 annos, para caixeiro de venda, ou outra qualquer occupação inda mesmo para fora da provincia, dando fiador a sua conducta annuncie.

☞ Perdeo-se da praça da Independencia até a ponte dos affogados 750,000 em sedulas, sendo uma de 500,000, outra de 200,000 2 de 20$ e uma de 10$ todas embrulhadas em um papel pardo; quem tiver achado querendo restituir dirija-se a praça da Independencia n. 11 que se dá 250,000 de gratificação.

☞ Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na venda do Sr. Pedro Marciano, na rua da Cruz n. 28.

☞ Uma parda de bons costumes se offerece, a servir a uma casa de portas dentro, pois sabe cozinhar, e engommar; quem precisar dirija-se a rua do Nogueira casa D. 10.

☞ Achou-se uns papeis de circunstancia pelos quaes se vê terem vindo do Rio de Janeiro a poucos dias, e contem um breve; quem for seu dono dirija-se a rua larga do Rozario D. 8, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ A pessoa que tem annunciado precisar de um sobrado em uma rua principal dando um anno adiantado dirija-se a rua de Hortas D. 43.

☞ Perdeo-se na noute do dia 3 do corrente na Igreja Matriz de S. Antonio, uma gargantilha de ouro de contas grandes e abertas, uma moeda grande encastoada com laço e diamante, um cordão grosso com 11 oitavas, um par de brincos de renda com 3 diamantes, e 3 anelões sendo um com esmalte e diamante grande, outro dito com diamante sem esmalte, outro de ouro levrado com lugar para firma; a pessoa que semelhantes peças achou querendo restituir será generosamente gratificado, pois quem perdeo he sumamente pobre, e nem lhe pertencia inda aquillo pois andava em ajuste, e o dono se tinha confiado da pessoa para a levar amostra; no beco de João Francisco casa de vidrassa.

☞ Precisa-se de uma senhora de idade, e de reconhecida conducta, que seja desempedida, inda mesmo sendo parda, que queira ir para um engenho perto da praça, a qual se pagará bom ordenado, e será mui bem tratada, sabendo ler, escrever, contar, coser, e bordar, e tambem precisa-se de um homem de boa conducta, e que entenda de feiturisar; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ O abaixo assignado não podendo despedir-se dos seus Amigos, e mais pessoas, que o honrarão com suas vesitas, em razão da seleridade com que se vio obrigado a voltar para casa, roga-lhes desculpem tão involuntaria falta, como tambem que a reditem na continuação de sua amisade. — Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA e Ilha de S. Miguel o Brigue Escuna Amelia; quem quiser carregar ou ir de passagem falle com o Capitão na praça, ou com João José da Cruz.

PARA O ARACATY segue viagem a Sumaca Conceicão Flor do Mar; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Mestre Antonio José Vianna a bordo do mesmo defronte do trapiche novo, ou a Antonio Rodrigues Lima na praca do Corpo Santo.

PARA MONTEVIDEO segue com muita brevidade o Brigue Oriental Indio, Capitão Vicente Nicolini; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67.

PARA ILHA DE S. MIGUEL segue viagem o Brigue Triunfo, Capitão Alexandre José Alves; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos falle com José Antonio Gomes Junior no Recife rua da Cruz n. 12, ou com o mesmo Capitão.

PARA O ARACATY pelo Assú o veleiro Palabote Vingador, tem ja a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a seo proprietario Domingos Antonio de Azevedo, ou a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia do Recife.

Compras

☞ Duas canastras em bom uzo, e um livro intitulado Bacco Pastoral; na rua das Flores D. 6

☞ Um violão de jacarandá de regra inteira, que seja de boas vozes; quem tiver annuncie

☞ Um bicudo que seja muito bom cantador, que tenha boas xoromellas, ou bons estouros, que cante todo o dia, e que tenha ja feito todas as mudas, querendo o vendedor confia-lo da pessoa que o pretende por alguns dias, por sua conta e risco para se ver a sua bondade e merecimento; nesta Typografia se dirá.

☞ Uma escrava parida com bom leite; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Coleçaõ do Panorama encadernados; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38

☞ Graixa ingleza de patente em caixas de folha, a qual pela sua qualidade he mais interessante do que outra qualquer; no atterro da Boa vista D. 16

☞ Alguñs garrotes filhos do pasto, e algumas vaccas para o assougue; no janga junto a Igreja da Conceição, adverte-se que he necessario aviso dous dias antes para se irem ver no campo e achar o comprador no curral o dito gado.

☞ Classe dos crimes, Euclides, geometria; indice chronologico das leis extravagantes, sistema dos regimentos; no pateo do collegio loja de livros.

☞ Uma casa em terreno proprio, com 100 palmos de frente e mais de 500 de fundo, com arvores de fructo de diverças qualidades, e porto de embarque, junto a pontezinha da passagem da Magdalena; a tratar na rua da Gloria sobrado D. 30.

☞ Duas canoas abertas para carregar intulho e tijolos, uma carrega 1200 ditos e a outra 800; a fallar com Manoel José dos Santos na inspeção do assucar, assim como um cabra sapateiro para fora da provincia

☞ Viveiros com casaes de canarios de Imperio nascidos no paiz, tendo alguns ovos, canarios do mesmo em gaiolas separadas, uma sabiá, 3 rolas chamadas da india, cor de ganga, um cuchicho, e mais alguns passaros todos muito cantadores, e boas gaiolas para sabiá e chechéo; na rua direita D. 53 no primeiro andar das 6 as 8 horas da manhã e das duas a cinco e meia da tarde.

☞ Uma porção de papel de peso branco, por preco commodo, e abanos em maior ou menor porção, o mais barato possivel; em fora de portas n. 214.

☞ Seis escravos por precisão, de idade de 18 a 25 annos. 3 moleques de idade de 13 a 14 annos, duas molecas boas mubandas e uma escrava boa engommadeira, costureira e cozinheira; na rua de agoas verdes Decima 38.

☞ Dous guardas louças, duas marquezas; 5 bancas de angico, uma duzia de cadeiras da mesma madeira, um relogio de parede, duas mezas de jantar, um par de lanternas de vidro lavradas, tudo novo e por preço commodo; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

☞ Uma cabra de idade de 18 annos, de bonita figura, cozinha, lava, e engomma liso, sem vicio nem achaque o que se a fiança, ao comprador se dirá o motivo; na rua do collegio venda de Sebastião José Gomes Penna.

☞ Um cavallo rudado, carregador, muito novo, gordo, e optimo para carro por ser bastante grande; na rua nova D. 32.

☞ Um pianno de muito boas vozes, e uma flauta de oito chaves; na rua do mundo novo sobrado da quina D. 22.

☞ Manteiga de porco muito nova, optima para filhozes; na rua direita venda que foi de José da Penha

☞ Um bom cavallo de bonita figura, com todos os andares, e bastante carnudo; na rua nova D. 34.

☞ Piannos inglezes e hamburguezes de optimas vozes, e por preço commodo; na rua da Cruz D. 60.

☞ Na fabrica de farinha no atterro da Boa vista, tem farinha de trigo de superior qualidade, sendo igual a qualquer que vem de fora, em porção e a retalho, e fare o bom e novo.

☞ Um escravo de nação, optimo para se empregar em qualquer obra, uma escrava de nação com bonita figura, cozinha, lava, e he quitandeira; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A. F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

☞ Um molecão peça de idade de 16 annos, muito reforçado, optimo para todo o serviço, dous ditos de idade de 12 a 14 annos, uma preta de idade de 22 annos, cozinha, engomma, cose, e he recolhida, uma pardinha de idade de 18 annos, perfeita engommadeira tanto de roupa de homem como de senhora, cozinha, e faz renda; na rua do fogo ao pé do Rozario sobrado D. 25.

☞ Um bonito moleque de idade de 6 annos, com principio de cozinha, e optimo comprador de rua, e uma preta moza, faz pam de ló e todo o mais serviço de uma casa; na rua nova D. 34.

☞ Fumo da Bahia para charuto, de varias qualidades, e por preço commodo; na rua da Cruz D. 60.

☞ Tratado de phisica por Biot, diccionario portatil, cavalheiro de foblas, compendio de botanica, Cornelio, codigo commercial, casamento luzitano, restauração de Pernambuco, arte poetica, educação de meninos, fisico moral grammatica franceza, Horacio, horas da semana santa, jornal poetico, novo testamento, methodo de flauta, e de violão, poezias de Fonsaca, riquesa publica, Ruy Braz drama historico em 5 actos, ralhador comedia em 3 actos, educação britanica, tignometria, tratado espiritual, Volney, meditações, Salustio, Selecta, livros em baanco, cartas de sillabas, pasta para meninos e &c.; na praça da Independencia loja de encadernador D. 26, aonde faz-se toda e qualquer encadernação, a gosto de seus donos, e presteza possivel, que para isto tem ferramentas e arranjos proprios.

☞ Vinho de champagnhe e de bordeaux tinto e branco, em caixas; na rua da Cruz D. 60.

☞ Duas pretas moças, uma dellas he boa cozinheira, engommadeira e costureira, uma mulata de idade de 20 annos, com as mesmas habelidades, dous pretos para todo o serviço, e um delles he bom canoeiro, 2 moleques de idade de 12 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37

☞ Chitas a 120 o covado tanto azues como de cores, chitas a 160 e a 170 rs. o covado, riscados trançados a 180, algodãozinho 170 a vara, madapolão 160 a vara, franquelim preto e de cores, e outras muitas fazendas por preço commodo; no beco do Padré D. 2.

☞ Borzeguins para senhora a 2000, sapatos de marroquim francezes e de Lisboa, ditos de duraque, botins para homem, sapatos a botinados, pentes de marfim para tirar piolhos, feitos em Lisboa, ditos de alisar, escovas para dentes, ricos bicos da largura de dous a tres dedos, ricos botões de marfim para abertura, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 50 com o competente folheto, e superiores bichas grandes chegadas ultimamente tudo a preço commodo; na praça da Independencia n. 20.

☞ Um escravo official de alfaiate, e cozinheiro; em fora de portas n. 207

☞ Um negro robusto para todo o serviço; na praça da Boa vista D. 5.

Escravos Fugidos

☞ No dia 2 do corrente sahio de casa um preto de nome Pedro, ainda buçal de nação banguella, ainda não sabe dizer quem he seu senhor, levou camisa de algodãozinho, que ainda não foi lavada, calças de algodão azul, estatura regular, pouca barba, um pouco cacunda, anda com a cabeça baixa, magro do corpo, tem o olho direito mais pequeno, foi visto meio dia adiante da Estancia hindo para o manguinho, quem o pegar leve a rua do Vigario D. 27 que terá 20,000 de gratificação.

☞ Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes, roga a qualquer autoridade policial, pessoas particulares, e capitães de campo de aprehenderem um moleque de nome Joze, de nação benguela, de idade de 16 annos, bem preto, espigado do corpo, pés e mãos compridas, e teve uma molestia em um dedo da mão esquerda do qual lhe cahio a unha, tem o beiço debaixo comprido, bem parecido, tem o signal que trouxe de sua terra que he uma ancora de navio pela parte occulta do braco esquerdo, quem o pegar leve a rua do Livramente primeiro andar sobrado D. 25 que terá 50,000 de gratificação.

☞ Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa do Pesqueiro, Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim creoulo, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Coadeiro Moniz Falcão; os signaes do escravo são os seguintes; alto, cheio do corpo, cor bem preta, pernis bastantemente grossos, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertões da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panellas de Miranda: quem o pegar leve ao atterro da Boa vista que terá 50,000 de gratificação — Francisco Xavier Pereira de Brito.

☞ No dia 3 do corrente pelas 8 horas da noite fugio um moleque de nome Miguel, de naçaõ moçambique, de idade de 10 a 12 annos, tem a cabeça comprida, e na testa tem uns calombinhos pequenos, camisa de chita azul e calças de brim; quem o pegar leve a rua da roda D. 8.

☞ No dia 30 do mez passado fugiraõ 2 escravos creoulos, ambos irmaõs, um de nome Pedro, de idade de 23 annos, estatura regular, as pernas um tanto arquiadas, dentes limados, e um delles partido, na frente da boca, bem fallante, uma orelha furada, intitula-se forro, julga-se ter conduzido uma mulher forra, bastante trigueira, de nome Maria, baixa, seio um tanto grande, dentes limados: o outro de nome José, de idade 22 annos, alto, nariz afilado, com uma sicatriz de um talho pequeno em cima do nariz, ambos costumaõ fumar, os quaes julga-se ter hido para o sertaõ por serem bastante pratico nos caminhos, quem os pegar leve as 5 pontas D. 9, ou em S. Antaõ a seu Sr. Luciano Roza de Lima, que recompensará.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 4.

RIO DE JANEIRO; 39 dias, Patacho Nac. Saraiva de 152 tonel., Cap. José Pedro Saraiva, equip. 11, carga varios generos, passageiros dous.

DITO; tendo sahido de S. Catharina, 29 dias, Barca Brasileira Firmeza de 224 tonel., Cap. Narciso José de S. Anna, equip. 15, carga farinha; a A. F. dos Santos Braga.

SAHIDOS NO MESMO DIA

PARA' e portos intermedios, Barca de Vapor Nac. Parahense, Commandante o Capitão Tenente Felis Correira de Sá, passageiros 17.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841